

Título: Crise do coronavírus pode impactar nos casos de câncer

Veículo: BemParaná - **Localidade:** CURITIBA - PR - **Data de publicação:** 02/09/2020

Editoria: Cidades - **Página:** 8

Centragem: 12 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 828,00

Crise do coronavírus pode impactar nos casos de câncer

A cada ano, quase 11 mil vidas são ceifadas no Paraná por conta do câncer. E com a crise do coronavírus, o temor de oncologistas é que haja um aumento no número de óbitos e casos graves de neoplasias, devido aos casos de abandono do tratamento e na redução/retardo nos diagnósticos de câncer, conforme aponta o doutor Bruno Roberto Braga Azevedo, presidente da regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO).

“O paciente oncológico, na grande maioria das situações,



Erastinho levou um ano e meio para ficar pronto

não pode ficar em casa, esperando sair a vacina [contra a Covid-19] para retomar o tratamento. Não gozamos desse tempo para ficar aguardando

e observamos que o paciente parou de ir do consultório”, afirma o especialista, num alerta que é ainda reforçado pelo oncologista e professor

do curso de Medicina da **Universidade Positivo**, Luiz Antonio Negrão Dias.

“O câncer possui no tempo um fator progressivo, uma corrida contra o relógio, principalmente quando é no pâncreas ou pulmão. Enquanto os pacientes estão isolados, a doença está progredindo com risco de que o diagnóstico possa ser retardado a ponto de determinar a diferença entre cura ou não do câncer. Não temos como prever isso agora e muito vai depender da agilidade de diagnóstico e tratamento após a pandemia”, informa.